



**ATA N.º 6/2019**

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2019**

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, nesta vila de Oliveira de Frades, edifício dos Paços do Município e salão nobre, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira de Frades – reunião extraordinária – com a presença do Senhor Presidente: Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira e dos Senhores Vereadores: Carlos José Soares de Figueiredo Pereira, Clara Margarida Evangelista de Oliveira Vieira, Abel Joaquim Tavares Dias e José Pedro Correia de Almeida.-----

Declarada pelo Senhor Presidente aberta a reunião – nove horas e trinta e cinco minutos – a Câmara deu início aos trabalhos com a análise dos seguintes assuntos, conforme a respetiva ORDEM DO DIA:-----

**PONTO ÚNICO: AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A MÉDIO E LONGO PRAZO. -----**

Presente a seguinte proposta:-----

“PROPOSTA -----

Autorização para contratação de empréstimo a médio e longo prazo-----

Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, a fim de se proceder à contratação de um empréstimo a médio e longo prazo, a ser apreciado em Reunião de Câmara e submetido a autorização da Assembleia Municipal, nos termos da alínea f) do n.º 1 e 4.º do art.º 25 e alínea ccc) do art.º 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, proponho o seguinte:-----

1. Que sejam convidadas as seguintes entidades a apresentar propostas:-----

- Novo Banco – Oliveira de Frades;-----
- Banco Português do Investimento – Oliveira de Frades;-----
- Caixa Geral de Depósitos – Oliveira de Frades;-----
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo – Oliveira de Frades;-----
- Banco Santander Totta – Oliveira de Frades;-----
- Banco Montepio;-----

2. Que sejam indicadas as seguintes condições/características:-----

Finalidade:-----

- Repavimentação Arruamentos Zona de Quintãs e Enviande – 93.250€ (noventa e três mil duzentos e cinquenta euros);-----
- Repavimentação Bairro Cabeço de Souto – 66.674€ (sessenta e seis mil seiscentos setenta e quatro euros);-----
- Repavimentação Arruamento de Santa Cruz a Porcelhe – 37.390€ (trinta e sete mil trezentos e noventa euros);-----
- Repavimentação EM 1277/Ferreiros/Bandonages/Jardim Infância – 99.475€ (noventa e nove mil quatrocentos e setenta e cinco euros);-----
- Pavimentação Estrada Rua da Tenda/Rua do Vale Conlela – 23.820€ (vinte e três mil oitocentos e vinte euros);-----
- Pavimentação do Loteamento das Prova – 54.510€ (cinquenta e quatro mil quinhentos e dez euros);-----
- Pavimentação da Estrada de Destriz/Caselho – 162.672€ (cento e sessenta e dois mil seiscentos e setenta e dois euros);-----
- Pav./Calçetamento da Rua EN230 ao Campo da Bola – 17.625€ (dezassete mil seiscentos e vinte e cinco euros);-----



- Estrada Ponte de Varzielas (EN16/Oliveira/Vouzela) – 42.400€ (quarenta e dois mil e quatrocentos euros);-----  
- Requalificação / Pavimentação Largo da Feira – 116.600€ (cento e dezasseis mil e seiscentos euros);-----  
Montante:-----  
- Valor Global – até 714.416€ (setecentos e catorze mil quatrocentos e dezasseis euros);-----  
Prazo:-----  
- Prazo Global da Operação – até 10 anos;-----  
- Período de Carência – Até 1 ano; nos termos do n.º 4 do art.º 51.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro;-----  
- Período de Utilização – Até 1 ano; nos termos do n.º 4 do art.º 51.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro;-----  
Outras Condições:-----  
- Pagamento de Juros e reembolso de capital – Prestações trimestrais, iguais e sucessivas, com obediência ao disposto no n.º 5 do art.º 51.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro;-----  
- Forma de utilização – libertação de fundos mediante pedido escrito.-----  
Critério de Adjudicação-----  
- O menor custo estimado da operação.-----  
- O termo de referência da operação dos indexantes (Euribor), será a média mensal reportada ao mês de fevereiro de 2019”.-----  
Em anexo à proposta encontra-se a demonstração de endividamento 2019.-----  
O Senhor Presidente informou que, a proposta de empréstimo incide sobre obras inscritas nas Grandes Opções do Plano com verba não definida. Para além destas, o empréstimo contempla mais duas obras não inscritas (as quais serão incluídas na próxima revisão), designadamente: a “Requalificação / Pavimentação do Largo da Feira” e a “Estrada Ponte de Varzielas (EN16/Oliveira/Vouzela)”.-----  
O Senhor Vereador Abel Dias questionou quais os critérios tidos por base na definição das obras a executar, a engenharia financeira para as realizar e a razão da sua urgência. Mais questionou se as pavimentações contemplavam a construção de valetas e a colocação de condutas de saneamento e de água. ---  
O Senhor Vereador Carlos Pereira informou que, no ano transato, se realizou uma reunião com os Presidentes de Junta de Freguesia, na qual se definiu uma estratégia de pavimentação para o Concelho; também, lhes foi solicitado, individualmente, a apresentação de uma listagem com a indicação de dez obras, por ordem de prioridades, a realizar no âmbito da pavimentação de vias (tendo estas sido entregues no Município); ficou definido que se iria executar, no mínimo, uma obra/ano/Freguesia, consoante a disponibilidade financeira da Autarquia. Assim, foi elencada uma obra por Freguesia (a primeira definida por cada uma das Freguesias), tendo estas sido incluídas nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento de 2019 (na altura, ficaram sem verba definida).-----  
No início do novo ano económico verificou-se que o Município não está economicamente assim tão saudável, sendo o valor do saldo gerência a transitar inferior ao perspectivado. Nesta sequência, foi decisão do Executivo criar uma forma económica de cumprir as obrigações referentes às pavimentações a realizar nas Freguesias, daí a proposta apresentada.-----  
Como surgiu um imprevisto e por motivos de segurança foi incluído neste empréstimo a obra de: “Estrada Ponte de Varzielas (EN16/Oliveira/Vouzela)”.-----



A inclusão no empréstimo da obra de: *“Requalificação / Pavimentação do Largo da Feira”* tratou-se de uma opção do Executivo, de modo a criar condições aos feirantes. -----

Mais informou que, os Técnicos da Autarquia efetuaram os projetos, bem como, a estimativa dos custos associados a estas execuções; pretende-se concluir as obras no corrente ano.-----

Por último informou que, nem todas as pavimentações justificavam a construção de valetas, pelo que seriam colocadas nalgumas, noutras em alguns locais específicos e em outras não seriam construídas. Acrescentou que, não estava prevista a colocação de condutas de saneamento, nem de água. -----

O Senhor Vereador Abel Dias mencionou que executar obra é positivo, não tendo nada contra as obras constantes da proposta apresentada. -----

Lamentou que, as pavimentações não contemplem a construção de condutas de saneamento e de água, o que implicará, no futuro, a necessidade de remoção de parte de um pavimento novo para a abertura de valetas, de modo a permitir a colocação das respetivas infraestruturas. -----

Relativamente às obras, considerou que o Executivo seguiu à letra essa lista, não acautelando uma certa equidade na distribuição desse montante. Assim, do valor total do empréstimo, disse que cabia à Freguesia de Ribeiradio 3%; à União de Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães (com a concretização de três obras, não tendo seguido a lista e introduzindo mais duas obras) 32%; à Freguesia de São Vicente de Lafões 14%; à União de Freguesias de Destriz e Reigoso 22%; à Freguesia de Arcozelo das Maias 5%, à Freguesia de São João da Serra 3%, à Freguesia de Pinheiro 8% e à União de Freguesias de Arca e Varzielas 2%. Constatou que, se verificava uma grande desproporção e falta de equidade, sendo que *“as Freguesias, cujos Presidentes de Junta são do Partido Nós Cidadãos absorvem 50% do valor pedido”* de empréstimo. Considerou questionável a necessidade de efetuar, com urgência e tendo que recorrer a empréstimo, o arranjo urbanístico da feira.-----

No que se refere à engenharia financeira para execução das obras referidas, em sua opinião o pensamento do Executivo foi: *“fizemos uma promessa, não há dinheiro para a cumprir mas queremos honrar, pelo que vamos recorrer à banca e pagar a dez anos”*, considerando que aí reside o problema, pois o empréstimo será pago no atual mandato e nos dois seguintes, o que é *“má gestão... Não gosto de gente que faça obra e quem a paga são os outros que veem a seguir”*. -----

Considerou que, se é verdade que o Município tem um saldo de gerência para transitar no valor de oitocentos mil euros, que estarão disponíveis no mês de abril, após a aprovação das contas, *“porque razão fazer um empréstimo em março? É só esperar um mês”*. -----

Disse que, um Município com a dimensão de Oliveira de Frades, com o menor valor de transferências do Orçamento do Estado da região de Lafões, *“tem que gerir muito bem o dinheiro para fazer obra”*. Assim, considerou que, o Município deve apostar mais na contratação interna de forma a diminuir os custos e ter disponíveis verbas para a execução de obras. -----



Realçando a necessidade das obras propostas e de outras (mais urgentes, em sua opinião), bem como, pelo exposto, propôs: -----

1.º A redução do limite de empréstimo de dez para dois anos; -----

2.º Retirar desta lista de obras o arranjo urbanístico da feira e distribuir esse valor de forma equitativa pelas Freguesias que estão contempladas com menor valor de obra;-----

3.º Havendo saldo de gerência para transitar, deve-se esperar pelo mês de abril, pois não há necessidade de contrair um empréstimo para a realização das obras em causa;-----

4.º Em sua opinião, se houvesse necessidade para contrair empréstimo seria para a conclusão das obras das praias fluviais, porque estando estas terminadas o Município será ressarcido dessa verba pela EDP, ficando o empréstimo liquidado.---

Acrescentou que, nos "*mandatos anteriores também se recorreu à banca, mas nunca numa situação destas*", as obras eram financiadas a 80% e o Município contraía empréstimo para assegurar a parte não financiada da obra.-----

Mais considerou que se o Executivo tivesse dito aos Presidentes de Junta que pretendia contrair um empréstimo para a execução da primeira obra constante da lista apresentada, certamente, eles teriam definido uma outra obra como prioritária.-----

Por último, lembrou que acusavam o anterior Executivo de fazer obras na vila e abandonar as aldeias, constatando que mudou o Executivo, mas a política era a mesma.-----

O Senhor Vereador José Pedro Almeida considerou que as pavimentações inscritas "*pecam por escassas*"; questionou se as estradas, previstas requalificar, são as mais prioritárias para o Executivo, pois não compreende como se irá pavimentar a estrada do Caselho (com poucos moradores e escasso movimento), em detrimento de outras, designadamente, a estrada da Seixa – Sobreiro – Pereiras, na qual o tráfego é muito significativo. Questionou se o Executivo estava disponível para incluir mais estradas neste empréstimo. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira referiu que as obras devem ser pensadas numa forma integrada. -----

No que concerne, aos diferentes valores entre Freguesias, deu como exemplo a Freguesia de São João da Serra, cuja obra de pavimentação é menor do que outras Freguesias, mas está em planeamento a construção do EcoTrilho do Teixeira, cujo valor envolvido neste investimento não tem possível comparação. -----

O espaço da feira tem problemas estruturais, reclamados pela Comissão de Feirantes há anos, bem como, expostos ao atual Executivo logo no início do mandato. -----

O montante global do empréstimo foi definido tendo por base o limite de endividamento para 2019 e deixando uma folga para uma qualquer eventualidade que possa surgir, daí não poder ser aumentado.-----

O Senhor Presidente lembrou que, na reunião em que foi apreciado e aprovado o Orçamento de 2019, deixou claro que, do valor do saldo gerência trezentos e vinte mil euros se destinavam a dotar a rubrica destinada às transferências de verba para as Freguesias (cada uma irá receber quarenta mil euros; "*estamos a*



dotar as Freguesias como nunca me lembro"; o valor a transferir para as Freguesias é superior e em alguns casos duplica o valor das suas receitas do FEF). -----  
Informou que o valor do saldo gerência será de seiscentos e cinquenta e dois mil euros, daí a necessidade de contrair o empréstimo proposto. -----  
Considerou que, não se podia desprezar os moradores do Caselho; as intervenções previstas são efetuadas pela sua necessidade e não por ordem política; estão a decorrer em simultâneo outras obras nas Freguesias; as obras da "Estrada Ponte de Varzielas (EN16/Oliveira/Vouzela)" e da obra de: "Requalificação / Pavimentação do Largo da Feira", não devem ser incluídas no "bolo" das obras a realizar na União de Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães, pois a primeira trata-se de uma questão de assegurar a segurança dos automobilistas que utilizam essa estrada e a segunda porque servirá todas as pessoas do Concelho. Disse que, com esta última obra se pretendia, também, fomentar o fenómeno feira, tornar o espaço mais atrativo e organizado e posteriormente dinamizá-lo. -----  
As obras de construção das Zonas de Fruição de Sejães e da Carriça estão em plano com verba definida e em execução. Mais referiu que, não se podia contratar um empréstimo para a sua execução porque não pode haver duplo financiamento.-----  
Por último, informou que uma empresa se encontrava a efetuar no terreno o levantamento das necessidades de saneamento no Concelho.-----  
O Senhor Vereador Carlos Pereira explicou a razão pela qual o empréstimo é contraído para ser pago em dez anos. -----  
Pelos motivos atrás mencionados o Executivo não teve em conta as quatro propostas apresentadas pelo Senhor Vereador Abel Dias.-----  
A pedido do Senhor Presidente, o Técnico Superior, José Paulo Loureiro, apresentou o projeto de: "Requalificação / Pavimentação do Largo da Feira". -----  
O Senhor Vereador José Pedro Almeida considerou o projeto muito bonito, ficando "um espaço lindíssimo e fantástico", no entanto, considerou que esta obra deveria ser executada, com uma candidatura para o efeito. As obras de pavimentações nas Freguesias (não apenas as elencadas no empréstimo) são, em sua opinião, prioritárias.-----  
O Senhor Vereador Abel Dias disse que o projeto apresentado estava bem, no entanto, o Município estava a construir o Parque Urbano, cujo valor investido já era significativo e iria necessitar de mais verba para concluir o seu arranjo global. -----  
De seguida fez a seguinte declaração de voto: "A minha intenção era de votar contra, mas não quero obstar esta execução. Assim pelo exposto irei abster-me. Votava a favor se as minhas propostas tivessem sido aceites".-----  
O Senhor Vereador José Pedro Almeida fez a seguinte declaração de voto: "Vou-me abster, pelo exposto anteriormente. Sou a favor das pavimentações; acho que deveriam ser mais equilibradas; o empréstimo deveria incluir mais pavimentações de estradas que estão em mau estado; e estas obras deveriam ser acompanhadas da colocação de saneamento".-----  
A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores Abel Dias e José Pedro Almeida, autorizar a contratação do empréstimo em causa. -----



---

A Câmara deliberou, por unanimidade, que este ponto da Ordem do Dia, submetido a deliberação nesta reunião, fosse aprovado em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido aprovada, por unanimidade.--

---

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira, deu por encerrada a reunião, eram onze horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Sandra Isabel dos Santos Rodrigues Quelhas, técnica superior, que a secretariei e a redigi. -----

---

---